



Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo

Gabriela Cristina Borborema Bozzo
(Organizadora)



Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo

Gabriela Cristina Borborema Bozzo
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Revisão: Os autores
Organizadora: Gabriela Cristina Borborema Bozzo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L776 Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo / Organizadora Gabriela Cristina Borborema Bozzo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-339-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.399212707>

1. Literatura. I. Bozzo, Gabriela Cristina Borborema. II. Título.

CDD 801

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O livro *Literatura e a Reflexão sobre Processos de Simbolização no Mundo* trata das diferentes simbologias que a literatura pode assumir nos diversos contextos históricos em que se apresenta. Sendo o papel da literatura a transcendência da experiência humana, os artigos que constituem os dezessete capítulos deste livro a tematizam e apresentam, em seu imenso campo teórico-crítico, diferentes abordagens metodológicas possíveis nos estudos literários.

Nesse sentido, há estudos desde a obra de José de Alencar e Machado de Assis até reflexões sobre o papel da literatura como formadora na escola hodiernamente. Há, ainda, estudos sobre autores modernistas, como Drummond, e contemporâneos, como Rubem Fonseca. Apesar de apresentar autores pouco estudados como *corpus*, como França Pinto e Alciene Ribeiro, não deixa os consagrados de lado, como Alberto Caeiro e os referidos autores romântico e realista brasileiros.

Assim, o volume reúne diferentes artigos que buscam entender a simbolização da literatura no mundo sob diversos vieses. Buscando, muitas vezes, entender seu papel formador na escola e, outras, arriscando interpretações ousadas da poesia de autores consagrados e pouco estudados, como referido anteriormente. Outrossim, as diferentes abordagens da literatura nos capítulos do volume apresentam algo em comum: a busca pelo entendimento sobre a literatura – sua função transcendental e possíveis leituras de diferentes autores.

Por fim, o livro busca colaborar para a comunidade científica no ramo dos estudos literários – graduandos, graduados, pós-graduandos, mestres e doutores – sobretudo no que diz respeito aos universos literários possíveis. Espera-se, assim, que seus artigos que compõem os capítulos – e seu grito uníssono quanto à importância dos estudos literários – corroborem para com a experiência científica em diferentes níveis acadêmicos.


Gabriela Cristina Borborema Bozzo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FALA DOS SERINGUEIROS AMAZÔNICOS NA FRONTEIRA BRASIL - BOLÍVIA

Francisco Marquelino Santana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127071>

CAPÍTULO 2..... 10

VERSOS DA TRADIÇÃO ORAL: UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA COM AS QUADRINHAS POPULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Rosana do Rêgo e Silva

Ana Rosa Costa Picanço Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127072>

CAPÍTULO 3..... 18


LITERATURA INFANTIL: ACESSO À CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Yaeko Nakadakari Tshako

Dagoberto Buim Arena

Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto


Letícia Barboza Petrucelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127073>

CAPÍTULO 4..... 29

UM PRÍNCIPE NO JARDIM DAS ROSAS: ENTE E EXISTÊNCIA EM *O PEQUENO PRÍNCIPE* (1944)

Marcus Baccega


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127074>

CAPÍTULO 5..... 43

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EM DESTAQUE A APRENDIZAGEM A PARTIR DA LITERATURA

Elisangela Alves dos Reis

Marlene Sampaio da Silva Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127075>

CAPÍTULO 6..... 58

A LITERATURA SEGUNDO ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE VÁRZEA GRANDE/MT


Simone Sanches Vicente Moraes







Soraya do Lago Albuquerque

Dolores Aparecida Garcia


Ninna Sanches Vicente da Costa

Yara Reis Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127076>

CAPÍTULO 7	71
A JUSTIÇA EM LUGAR DO CURTO-CIRCUITO DA VINGANÇA: UMA VISÃO DA <i>ORÉSTIA</i> E DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA A EQUIDADE DE PAUL RICOEUR	
Hilda Helena Soares Bentes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127077	
CAPÍTULO 8	83
JUVENTUDE E CULTURA NO SÉCULO XXI: A LEITURA LITERÁRIA	
Rosimeiri Darc Cardoso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127078	
CAPÍTULO 9	92
PERDA GESTACIONAL E MORTALIDADE MATERNA COMO ELEMENTOS DE REDEÇÃO EM LUCÍOLA DE JOSÉ DE ALENCAR	
Tamara Cecília Rangel Gomes	
Lívia Vasconcelos de Andrade	
Clarisse Conceição Rangel Gomes	
José Alexandre	
Ethmar Vieira de Andrade Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3992127079	
CAPÍTULO 10	98
ENTRE LAÇOS E LANÇAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA ATRAVÉS DA METAFICÇÃO HISTÓRICA DE <i>O RETRATO DO REI</i>	
Cristina Reis Maia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270710	
CAPÍTULO 11	113
PATRIARCADO E PATERNIDADE EM HELENA DE MACHADO DE ASSIS	
Tamara Cecília Rangel Gomes	
Clarisse Conceição Rangel Gomes	
Lívia Vasconcelos de Andrade	
José Alexandre	
Ethmar Vieira de Andrade Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270711	
CAPÍTULO 12	120
SERVIDÃO, SUBMISSÃO E LIBERAÇÃO FEMININA EM CONTOS DE ALCIENE RIBEIRO	
Natália Tano Portela	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270712	
CAPÍTULO 13	127
ESCRITAS DO URBANO E DA VIOLÊNCIA NA CIDADE DIVIDIDA: ESTUDO DOS CONTOS A <i>ARTE DE ANDAR NAS RUAS, O COBRADOR</i> (E OUTROS CONTOS), DE RUBEM FONSECA	
Maria Iranilde Almeida Costa Pinheiro	


Francisca Carla Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270713>

CAPÍTULO 14..... 141

A POESIA DO RIO-GRANDINO FRANÇA PINTO

Mateus Santana Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270714>


CAPÍTULO 15..... 149

O EROTISMO EM POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Fábio Ferreira Lopes

Maria do Socorro Souza Silva


Maria Lidiana Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270715>

CAPÍTULO 16..... 158

A ONTOLOGIA DO SINGULAR NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO


Marcos Vinício Guimaraes Giusti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270716>

CAPÍTULO 17..... 165

A MEDIDA DO MUNDO, DE DANIEL KEHLMANN: UMA VIAGEM ATRAVÉS DA CIÊNCIA

Carla Luciane Klos Schöninger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39921270717>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

Data de aceite: 23/07/2021

Mateus Santana Corrêa

FAPERGS

RESUMO: O presente trabalho estuda a poesia do escritor França Pinto da cidade do Rio Grande, analisando sua contribuição para o sistema literário.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia ; França Pinto.

ABSTRACT: This work studies the poetry of the writer França Pinto from Rio Grande, analyzing his contribution to the literary system.

KEYWORDS: Poetry; França Pinto.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é analisar e divulgar a poesia produzida em Rio Grande no final do século XIX, colocando um olhar crítico sobre a mesma e visando manter viva a história produzida na região. Nesse momento, a análise foca-se nos poemas “Descrente” , “Noite de luar” e “O meu coração”, publicados no livro *Borboletas* (Rio Grande, 1893), do escritor França Pinto.

Luis de França Pinto nasceu em Rio Grande, em 1º de dezembro de 1877¹. Em 19 nov. 1916, cola grau na primeira turma da

Faculdade de Direito de Pelotas (LAGES, 2014, s/p.). Além de atuar como advogado e jornalista, ele foi redator, cronista, e poeta e trabalhou no então Ginásio Lemos Júnior, como secretário e diretor (1921-1930)².

Ele foi casado com Adalzira Medeiros Pinto, com quem teve um filho, Americo Baptista Pinto. Luis tinha, também, um irmão, Armando Pinto, funcionário da direção do porto de Rio Grande.

Faleceu em 8 de novembro de 1933, aos 57 anos, em Porto Alegre, onde estava tratando de seus problemas de saúde. Foi homenageado no jornal *Rio grande*, em 8 de novembro de 1934 com uma coluna falando de suas contribuições para diversos jornais, como *O Intransigente*, *Eco do Sul*, *Tribunal do povo*, *A Reforma*, *O Artista*, na *Federação de Porto Alegre*, a *República*, *O Tempo*, além do próprio jornal *Rio Grande*. Posterior à sua morte, teve o nome escolhido para a designação de uma escola em Rio Grande: a “Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto”

Existe um busto construído em sua homenagem pelos seus alunos, o qual está escrito: Luis de França Pinto, uma vida a serviço da instituição. Homenagem de seus ex-alunos. 15-9-1946. Esse busto ressalta a sua importância e se encontra em Rio Grande, no

1 Ari Martins (1978, p. 442) informa que nasceu em 3 de março de 1860, ao contrário dos jornais da morte de França Pinto.

2 Conforme *Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro*, disponível em <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=313394&pagfis=92073&pesq=&esrc=s>. Acesso em 18 ago. 2014.

estado do Rio grande do sul, na praça Tamandaré, próximo à esquina da Neto com Conde de Porto Alegre.

Formalmente, os sonetos “Descrente” e “O meu coração” são compostos por regras mais rígidas, expostas na presença de versos decassílabos heroicos e rimas externas em ABBA CCD (ou CDC, no segundo caso), embora o poema “Descrente” apresente uma dupla de versos brancos (v. 9 e 10). Por outro lado, o poema “Noite de luar” - dedicado à “poetisa Revocata Heloisa de Mello” - é construído em seis quartetos decassílabos, forma poética mais popular do que o soneto decassílabo. Percebe-se assim a pluralidade formal existente no livro *Borboletas*, o que indica a dificuldade de enquadrar o livro em alguma tendência estética, seja o Parnasianismo, seja o Romantismo.

ANÁLISE DOS POEMAS

Tematicamente, o poema trata da, já pelo título, “descrença” de uma camponesa. O sujeito lírico demonstra que seu sonho não foi bem sucedido, uma vez que a ilusão abandona sua alma, deixando de fazer parte de seu ser aquilo que almejava, o que identifica um fracasso, uma vez que ele queria mas abandonou. O sujeito lírico mostra-se negativo, ao mostrar a camponesa prostrada junto a cruz do seu sofrer, comprovando seu sofrimento e que seus planos não foram concretizados: “Porém depois essa ilusão querida/ Abandona ligeira a minha alma/ Prostrada junto a cruz de meu sofrer./ E no meu regaço vil da Dor intensa”.

Nos versos “eu sinto o gelo da fatal Descrença/ as rosas da esperança emurchecer”, em que a ação do gelo nas rosas evidencia o início do sofrimento e de sua descrença e, portanto, a morte da esperança. Essa visão liga o sujeito lírico à melancolia, ao sofrimento após o fracasso amoroso, descrito de forma metafórica no poema. Em “Às vezes quando rompe a madrugada/ Despertando o sonhar da camponesa”, é perceptível que o eu lírico acompanha a camponesa, pois ele está perto para vê-la despertar de seus sonhos, mostrando-os próximos, tanto fisicamente, quanto psicologicamente, sendo a troca de decisões dela com as reações dele causadores de todas as sensações vividas pelo eu lírico, o que ilustra ele junto dela na situação, como pode ser exemplificado na estrofe seguinte:

Creio ver a estrela idolatrada
Do futuro sorrir com gentileza
Por sobre as negras sombras da tristeza
Que acoberta minh'alma lacerada
Porém depois essa ilusão querida,

Os termos positivos (“com gentileza” e “ilusão querida”) para a esperança no futuro entram em conflito com o presente ruim, caracterizado com aspectos negativos: “Por sobre

as negras sombras da tristeza/ Que acoberta minh'alma lacerada”, sendo mais específicos a ela, por dizer no início da estrofe” Creio ver a estrela idolatrada”, onde ela é a estrela idolatrada e ele acredita que a verá sorrir com gentileza, já a querida refere-se à ilusão querida, logo denota aos sentimentos dele por ela.

Em “Noite de luar”, com uma temática romântica, há a comparação da luz do luar com uma mulher, no caso a poetisa para quem o poema é dedicado, pois ambas adoram os poetas e os sonhadores: “Tu és casta irmã dos sonhadores”, verso que não expõe o sujeito lírico, mas induz que todos os poetas são sonhadores, logo ele deve estar incluso. Além disso, a homenageada é uma poetisa, o que reafirma mais esse ponto de vista, o qual diz que ele também é um sonhador. A metalinguagem é finalizada no verso “Roubar um canto para te ofertar”, que evidencia o afeto que o eu lírico sente pela poetisa.

Ao longo do poema, torna-se evidente uma oposição entre o sujeito poético e o tu: “Eu quero a doce luz de teu luar/De unida lira trêmula, franzina /Roubar um canto para te ofertar/Tu vens serena bafejar a rosa”, resultando em um diálogo constante entre a pessoa a qual se refere o eu lírico e ele mesmo, demonstrando seu parecer sobre ela.

Esse aspecto, aliado à tristeza do eu-lírico, igualmente ocorre em “Tu vens serena bafejar a rosa/Da juventude a deslizar sutil/Nesta existência pálida e chorosa/De minha triste vida juvenil/Tu és a casta irmã dos sonhadores,/Que adormecidos da ilusão no véu,/Murmuram ao raiar de teus fulgores/Uma canção que perde-se no céu”, mostrando que a situação tratada no poema ocorre entre o eu-lírico e o referido “tu”, o qual está em contradição nos momentos citados anteriormente, dando a ideia, mesmo, de um diálogo entre o eu-lírico e a pessoa.

Na primeira estrofe há, novamente, a troca de pessoas, o “tu” por “eu”, bem como a retomada da tristeza, aparentemente repetida, que ocorre mais uma vez. A oposição entre o eu e o tu também tem o caráter comparativo, mostrando a situação de ambos nos dados momentos.

Outro aspecto interessante é a presença de nacionalismo, feita através do sabiá, em “E até o sabiá n'um verde galho”, seguindo a tradição de autores românticos, tal como “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, a qual nota-se, por exemplo, o nacionalismo nos versos “Minha terra tem palmeiras,/Onde canta o Sabiá;/As aves, que aqui gorjeiam,/Não gorjeiam como lá. Como diz Gonçalves Dias,” as aves, que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá”, exaltando o Brasil através do sabiá. É importante perceber que, mesmo no final do século, o sabiá continua sendo o ícone da brasilidade na literatura.

O caráter romântico do poema “O meu coração” já é perceptível tanto pelo título, quanto pela escolha lexical: “trinadores”, “beijam”, “namoradas”, ou mesmo pelo uso de diminutivos, como “pedrinhas”. Na primeira estrofe, há a descrição tranquila de um jardim e seu “jasmineiro”, a junção de flores de jasmim, com pássaros e beija-flores – “beijam o casto colibri faceiro” – voando em volta de flores, criando um ambiente idílico e divino.

Na segunda estrofe, tem-se a mudança de cenário para um bosque e, com semelhança

ao poema anterior, com a presença de sabiás, chamados de “mimosos trovadores”. Há um apeço ao seu canto, comparando, novamente com caráter nacionalista, com o hino, e de cunho amoroso, comparando também com o amor: “Soltam todos um hino só de amores”.

Esse tom apaixonado segue na terceira estrofe: “E as ternas mariposas namoradas/Adejam descuidosas lá no prado/ Beijando as madressilvas perfumadas”, com as mariposas descuidadas e distraídas, o que é característica de quem está apaixonado, seguindo a descrição romântica.

Nota-se que tem diferentes tipos de personalidades descritas, sendo o Jasmineiro, o que semeia, que cria e cuida, colibri sabiá, o símbolo, aquele que todos respeitam e que acaba tendo uma grande autoestima, que pode ser confundido com arrogância, mariposa, a pessoa frágil que espalha tudo que é seu sem organizar e procura um lugar para descansar, já as rolinhas, aquelas fora do padrão que são, por muitas vezes, discriminadas da sociedade, deixadas para rolar livremente, sem ter para onde voltar. Vendo a construção do poema, a expressão “rolar livremente” explicita a realização do ato sexual.

Porém, na última estrofe, há uma quebra da felicidade aparente, mostrando a verdadeira situação que se encontra, de um amor mal sucedido, no qual seu coração resta angustiado. Depois de toda a felicidade que ele mostra, há, no fim, apenas angústia: “Só tu meu coração apaixonado/Assim como as rolinhas desprezadas/Suspiras tristemente angustiado”. As rolinhas referem-se à fidelidade e, combinada com a palavra desprezadas, denota a ideia de traição.

Além do romance, o poema traz consigo uma conotação sexual, cheio de metáforas, como as flores, que representam o feminino, o colibri, masculino, casto é uma referência direta à castidade, logo essa poesia trata do amor de uma maneira erótica e metaforizada, indicando, por meio do sexo, o rompimento da relação amorosa. Com essa visão, o Jasmineiro vira aquele que incentiva o relacionamento e as os sabiás-mimosos, o contato físico, a materialização do ato, uma vez que as aves carregam o pólen das flores machos e fecundam a urna das fêmeas, ou seja o órgão genital feminino é fecundado. Por fim, o amor, o estar apaixonado está intimamente ligado ao sexo no poema.

CONCLUSÃO

Dessa forma, mesmo que parcialmente, percebe-se alguns traços da poesia de França Pinto, que segue padrões românticos, apesar de aspectos formais mais eruditos. Dessa forma, busca-se resgatar os versos desse autor, que é completamente esquecido das histórias literárias gaúchas, para buscar detalhes da sua importância para a consolidação do sistema literário na cidade do Rio Grande no final do século XIX. Ele contribuiu significativamente para o sistema literário pela continuidade das tendências próximas ao parnasianismo, retomando um estilo já pouco usado e que teve grande prestígio em outra época, demonstrando conhecimento e maestria do escritor.

REFERÊNCIAS

CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.

COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante. *Enciclopédia de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1990.

COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante. *Enciclopédia de literatura brasileira*. 2 ed. São Paulo: Global; Rio de Janeiro: ABL, 2001.

EVEN-ZOHAR, Itamar. *El Sistema Literário. Polissistemas del cultura*. Tel-aviv: s/ed, 2007. Tradução de Ricardo Bermudez Otero. Disponível em: www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polissistemas_de_cultura2007.pdf. Acesso em 14 fev. 2011

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1994.

LAGES, João Marinônio Carneiro. O centenário da Faculdade de Direito de Pelotas. *Agora*. Disponível em www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/print.php?id=28994. Acesso em 17 ago. 2014.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 1978.

PINTO, França. *Borboletas*. Rio Grande: 1893.

VILLAS-BÔAS, Pedro Leite. *Dicionário bibliográfico gaúcho*. Porto Alegre: Edigal, 1991.

ANEXOS

Descrente

Às vezes quando rompe a madrugada
Despertando o sonhar da camponesa,
E quando acorda também a natureza
Entre os cantos da meiga passarada,

Creio ver a estrela idolatrada
Do futuro sorrir com gentileza
Por sobre as negras sombras da tristeza
Que acoberta minh'alma lacerada.

Porém depois essa ilusão querida
Abandona ligeira a minha alma
Prostada junto à cruz de meu sofrer.

E no meu regaço vil da Dor intensa
Eu sinto o gelo da fatal Descrença
As rosas da esperança emurchecer.
25-1-93

Noite de luar

Ó noite perfumosa e peregrina,
Eu quero a doce luz de teu luar
De unida lira trêmula, franzina
Roubar um canto para te ofertar.

Tu vens serena bafejar a rosa
Da juventude a deslizar sutil
Nesta existência pálida e chorosa
De minha triste vida juvenil

Tu és a casta irmã dos sonhadores,
Que adormecidos da ilusão no véu,
Murmuram ao raiar de teus fulgores
Uma canção que perde-se no céu.

Vens despertar com teu celeste orvalho
De meu porvir o beijo sedutor...
E até o sabiá n'um verde galho
A ti consagra um cântico d'amor.

Eu gosto de sonhar quando desliza
Entre as estrelas da gentil mansão
A lua divinal que suaviza
A dor que encobre um mesto coração.

Ó mansa noite cândida, divina,
Eu quisera morrer a soluçar
Um doce canto à lua peregrina,
Uma canção ao pálido luar.

O meu coração

Cantam alegres entre o jasmineiro
Os débeis pintassilgos trinadores,

Enquanto na campina as frágeis flores
Beijam o casto colibri faceiro.

Ali, no verde bosque tão fagueiro
Os sabiás-mimosos trovadores
Soltam todos um hino só de amores
Pousados nas pedrinhas do ribeiro.

E as ternas mariposas namoradas
Adejam descuidosas lá no prado
Beijando as madressilvas perfumadas.

Só tu meu coração apaixonado
Assim como as rolinhas desprezadas
Suspiras tristemente angustiado.

As/ve/zes/ quan/do/ **rom**/pe a/ ma/dru/**ga**/(da)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Des/per/tan/do o /so/**nhar** /da /cam/po/**ne**/sa,

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

E /quan/do a/cor/da/ tam/**bém**/ a/ na/tu/**re**/za

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

En/tre os/ can/tos/ da /**mei**/ga/ pa/ssa/ra/da,

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Cre/io/ ver/ a/ es/**tre**/la i/do/la/**tra**/da

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Do /fu/tu/ro/ so/**rrir**/ com /gen/ti/**le**/za

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Por /so/bre as /ne/gras /**som**/bras /da /tris/**te**/za

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Que a/co/ber/ta/ mi/**nh'al**/ma/ la/ce/ra/(da).

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Po/rém/ de/**pois**/ e/ssa i/lu/**são**/ que/ri/(da) ÚNICO SÁFICO E. R. (4-8-10)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A/ban/do/na/ li/**ge**/i/ra a/ mi/nha al/ma

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pros/tra/da/ jun/to a/ **cruz/** de/ meu/ so/**frer.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

E /no /meu/ re/ga/ço /**vil** /da /Dor in/**ten**/sa

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Eu/ sin/to o/ **ge**/lo/ da/ fa/**tal**/ Des/**cren**/ça

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

As /ro/sas /da es/pe/ran/ça e/mur/che/**cer.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Can/tam/ a/le/gres/ en/tre o/ jas/mi/nei/ro

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os/ dé/beis/ pin/ta/ssil/gos/ tri/na/do/res,

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Em/quan/to/ na/ cam/pi/na as/ frá/géis/ flo/res

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Bei/jam/ o/ cas/to/ co/li/bri/ fa/cei/ro.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A/li,no/ ver/de /bos/que/ tão/ fa/guei/ro

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os/ sa/bi/ás/-mi/mo/sos/ tro/va/do/res

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Sol/tam/ to/dos/ um/ hi/no/ só/ de a/mo/res

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pou/as/dos/ nas/ pe/dri/nhas/ do/ ri/bei/ro.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

E as/ ter/nas/ ma/ri/po/sas/ na/mo/ra/das

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A/de/jam /des/cui/do/sas/ lá/ no /pra/do

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Bei/jam/do as/ ma/dre/-sil/vas/ per/fu/ma/das.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Só /tu/ meu /co/ra/ção a/pai/xo/na/do

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A/ssim /co/mo as/ ro/li/nhas /des/pre/za/das

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Sus/pi/ras /tris/te/men/te /an/gus/tia/do.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alberto Caeiro 158, 161, 163

Alciene Ribeiro 120, 121, 123, 124, 126

Ana Miranda 98, 101

Antoine de Saint-Exupéry 29, 41

Aprendizagem 18, 20, 21, 25, 26, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57

B

Bolívia 1, 2, 3, 5, 6

Brasil 1, 2, 3, 6, 17, 45, 47, 48, 49, 51, 53, 56, 62, 70, 83, 91, 96, 97, 99, 100, 101, 110, 118, 119, 121, 129, 137, 140, 143

C

Ciberespaço 83, 85, 88, 89, 90, 91

Cidade 15, 58, 60, 64, 69, 73, 75, 76, 103, 118, 121, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144

Ciência 26, 28, 32, 33, 70, 93, 101, 114, 117, 152, 155, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173

Conto 38, 47, 56, 120, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139

Criança 5, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 86, 117, 160

Cultura 1, 2, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 30, 51, 59, 61, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 96, 105, 110, 112, 129, 133, 136, 145, 165, 172

D

Daniel Kehlmann 165

Desenvolvimento 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 51, 55, 56, 57, 58, 62, 70, 84, 85, 86, 87, 90, 102, 105, 133, 134, 169, 170

Drummond 24, 149, 150, 153, 154, 155, 157

E

Educação infantil 10, 13, 14, 17, 18, 21, 23, 27, 28, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Ensino 3, 7, 20, 21, 23, 28, 43, 44, 45, 49, 51, 55, 56, 58, 60, 62, 63, 65, 69, 70, 72, 88, 141, 174

Erotismo 97, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157

Escola 2, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 28, 50, 51, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 67,

68, 69, 70, 85, 88, 117, 118, 128, 141

Ésquilo 71, 72, 73, 74, 75, 76, 80

Existência 3, 21, 26, 29, 30, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 48, 59, 60, 61, 64, 77, 103, 107, 114, 115, 132, 143, 146, 159, 163, 168

F

Fala 1, 2, 3, 6, 7, 12, 13, 22, 24, 25, 28, 45, 48, 61, 67, 128

Filosofia 7, 8, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 72, 78, 80, 81, 82, 131, 160, 161, 164, 169

França Pinto 141, 144

Fronteira 1, 3, 139

J

José de Alencar 92, 93, 95, 96

Justiça 6, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 115

Juventude 83, 85, 86, 87, 91, 143, 146

L

Leitura 3, 7, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 45, 47, 48, 49, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 78, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 114, 116, 122, 129, 150, 171

Linguagem 1, 2, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 22, 25, 26, 28, 30, 47, 53, 60, 61, 99, 100, 109, 111, 132, 149, 163, 170, 172

Literatura 1, 2, 3, 7, 13, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 100, 109, 111, 113, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 137, 139, 140, 143, 145, 157, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Literatura contemporânea 127, 128, 129

Literatura infantil 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 56, 57

M

Machado de Assis 113, 114, 118, 129

Metaficção histórica 98, 104

Modernismo 69, 111, 149, 150

Mortalidade materna 92, 93, 96

Mundo 1, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 19, 20, 21, 22, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 84, 86, 88, 90, 91, 101, 105, 106, 107, 121, 134, 151, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173

O

Ontologia 2, 8, 29, 36, 158, 160, 161, 162, 163

P

Paternidade 113, 117, 118

Patriarcado 113, 114, 115

Paul Ricoeur 71, 72, 78, 80, 82

Perda gestacional 92, 93, 95, 96

Poesia 8, 15, 17, 24, 25, 27, 29, 59, 134, 135, 141, 144, 149, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

R

Realismo 69, 128, 129

Romantismo 69, 93, 142

Rubem Fonseca 127, 128, 129, 130, 137

S

Século XXI 83, 91, 167

Seringueiro 1, 2, 3, 5, 6

Servidão 120, 122, 125

Submissão 1, 10, 43, 71, 83, 103, 120, 122, 124, 125, 127, 149, 165

T

Tradição oral 10, 11, 13, 14, 16, 45

U

Urbano 86, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137

V

Viagem 106, 117, 165, 166, 167


Vingança 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 151

Violência 77, 78, 79, 104, 107, 108, 126, 127, 128, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 151, 152



Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br


 @atenaeditora


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br




Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br